

2 — Constituído o júri nos termos do n.º 3 da lei supracitada, elaborou a proposta de nomeação respectiva, fundamentando-a em reconhecida aptidão da candidata Maria Bernardete Gomes da Fonseca para o preenchimento do lugar posto a concurso, com suporte no currículo apresentado, devidamente defendido na fase final da entrevista pública, currículo esse do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Por isso, e nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, a assessora técnica de enfermagem do quadro da Direcção-Geral da Saúde mestre Maria Bernardete Gomes da Fonseca no cargo de chefe de divisão de Cuidados de Saúde desta Direcção-Geral, com efeitos a partir de 20 de Dezembro de 2005.

23 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco Henrique Moura George*.

Resumo curricular

Dados pessoais:

Nome — Maria Bernardete Gomes da Fonseca;
Data de nascimento — 19 de Outubro de 1945;
Natural de Carvalhal, Bombarral.

Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa;
Curso de mestrado em Bioética pela Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo-lhe sido concedido o grau de mestre;
Equivalência ao diploma de estudos superiores especializados em Enfermagem;
Curso de Enfermagem Geral da Escola de Enfermagem de São Vicente de Paulo;
Curso de Enfermagem Complementar, secção de Ensino e Secção de Administração, da Escola de Ensino e Administração de Enfermagem;
Curso de especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa.

Carreira profissional:

No Hospital de Santa Maria exerceu as funções de enfermeiro de 1969 a 1970, e na Maternidade do Dr. Alfredo da Costa de 1970 a Abril de 1974;
Na Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa exerceu as funções de auxiliar de monitor e de enfermeiro-professor de 1974 a 1981;
No Departamento de Recursos Humanos da Saúde exerceu as funções de técnico de enfermagem em regime de requisição e de destacamento de 1981 a 1987, onde participou na elaboração de projectos de legislação da carreira de enfermagem e de regulamento de concursos e de avaliação de desempenho e na elaboração de pareceres nestes domínios;
Na Direcção-Geral dos Hospitais, de 1987 a 1993, data da sua extinção, ingressou neste serviço por nomeação, em sequência de concurso de provas públicas para a categoria de técnico de enfermagem;
Na Direcção-Geral da Saúde, desde Fevereiro de 1993, por transição do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Hospitais, tendo vindo a exercer as funções de assessor técnico de enfermagem na Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde;
Na Divisão de Cuidados de Saúde exerceu as funções de coordenação desde Abril de 2005.

Participação em comissões:

Comissão de Ética de Investigação Clínica;
Comissão Técnica para o Ensino de Enfermagem;
Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Luta contra a Dor.

Despacho n.º 769/2006 (2.ª série). — 1 — Por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 202, de 20 de Outubro de 2005, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 22 de Outubro de 2005, publicitou a Direcção-Geral da Saúde o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Formação e Investigação, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do do n.º 3 da lei supracitada, este elaborou a proposta de nomeação respectiva fundamentando-a na reconhecida aptidão da candidata Belmira Maria da Silva Rodrigues para o preenchimento do lugar posto a concurso com suporte no currículo apresentado, devidamente defendido na fase final da entrevista pública, currículo esse do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Por isso, e nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, a técnica superior de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral da Saúde licenciada Belmira Maria da Silva Rodrigues no cargo de chefe de divisão de Formação e Investigação desta Direcção-Geral, com efeitos a partir de 19 de Dezembro de 2005.

23 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Francisco Henrique Moura George*.

Síntese curricular

Belmira Maria da Silva Rodrigues nasceu em 23 de Setembro de 1971 no Estoril.

É licenciada em Psicologia Social e das Organizações pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) desde 1995.

Actualmente frequenta o mestrado em Administração e Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

Desde Abril de 2005 desempenha as funções de coordenação pedagógica da formação na Divisão de Formação e Investigação da Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Apoiou a elaboração e o desenvolvimento de projectos de investigação no domínio da saúde, nomeadamente nas áreas da investigação em saúde pública, na área de prevenção e controlo da gripe.

Foi responsável pela concepção de alguns projectos estratégicos para a DGS, tendo sido da sua iniciativa a elaboração de uma candidatura para a realização de um levantamento de necessidades de formação no sector.

Enquanto técnica, participou como representante da DGS em grupos de trabalho e comissões de avaliação da formação desenvolvida no sector da saúde.

De Novembro de 1999 a Abril de 2005, desempenhou as funções de avaliação da qualidade dos projectos de formação desenvolvidos ao nível nacional no projecto de acreditação de entidades formadoras do Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).

Enquanto técnica de acreditação, realizou auditorias técnico-pedagógicas às entidades formadoras.

Contribuiu para a concepção da norma de qualidade do sistema de acreditação.

Representou o IQF em alguns eventos ligados à área da formação.

De Janeiro de 1996 a Novembro de 1999, foi consultora de várias empresas privadas na área de recursos humanos e formação, tendo desempenhado actividades nos vários domínios do ciclo de formação: participação em estudos de diagnóstico de necessidades de formação e em estudos de avaliação desempenho de funções como formadora.

Tem experiência como oradora em seminários e como formadora.

Detém conhecimentos da oferta formativa ao nível nacional, bem como dos vários sistemas e subsistemas de formação e ainda dos sistemas de financiamento à formação.

Frequentou várias acções/cursos de especialização relacionados com a área da formação.

Centro Hospitalar de Coimbra

Aviso n.º 302/2006 (2.ª série). — *Concurso n.º 19/2005 — concurso interno geral de ingresso na categoria de assistente de gastroenterologia.* — 1 — Para os devidos efeitos, torna-se público que, por despacho do presidente do conselho de administração da Administração Regional do Centro e do conselho de administração do Centro Hospitalar de Coimbra de 8 de Setembro de 2005, se encontra aberto, pelo prazo de 20 dias úteis contados a partir da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno geral de ingresso de um lugar vago na categoria de assistente de gastroenterologia da carreira médica do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Coimbra, aprovado pela Portaria n.º 1035/95, de 25 de Agosto, alterado pela Portaria n.º 425/96, de 30 de Agosto.

2 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.